

03 de Junho de 2019

DESTAQUES

Cosan: OPA de Comgás fica em R\$ 83,16/ação
Impacto: Neutro.

Light: possibilidade de uma oferta pública de ações
Impacto: Marginalmente Positivo.

Petrobras: Cade e Petrobras entram em acordo e 50% das refinarias da estatal serão vendidas
Impacto: Positivo.

Setor Frigoríficos: Fusão BRF-Marfrig pode abrir saída para BNDES
Impacto: Marginalmente Positivo.

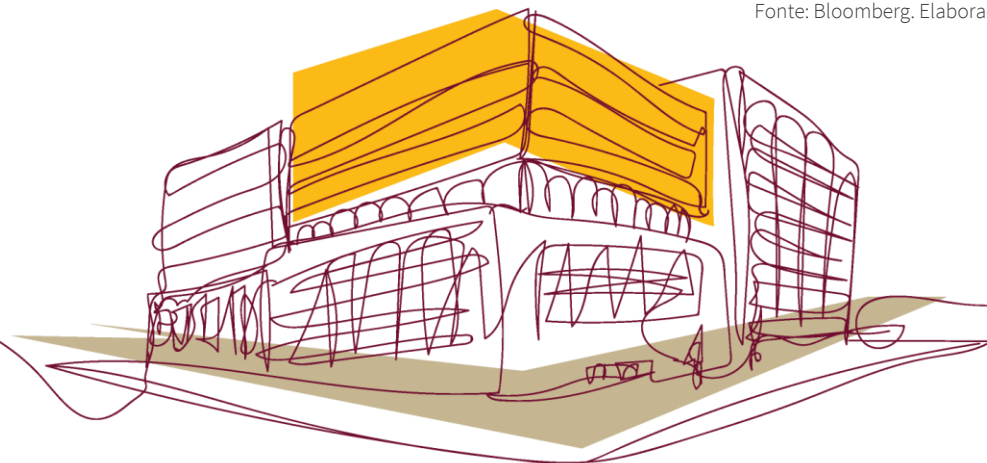
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	97.030	-0,44%	0,00%	10,40%	31/05/2019
S & P 500 (EUA)	2.752	-1,32%	0,00%	9,78%	31/05/2019
IPC (México)	42.749	-1,38%	0,00%	2,66%	31/05/2019
STOXX 600 (Europa)	368	-0,24%	-0,24%	9,04%	09:03:00
FTSE 100 (Reino Unido)	7.154	-0,11%	-0,11%	6,32%	09:03:13
DAX (Alemanha)	11.710	-0,14%	-0,14%	10,90%	09:03:14
CAC 40 (França)	5.203	-0,09%	-0,09%	9,99%	09:03:00
NIKKEI 225 (Japão)	20.411	-0,92%	-0,92%	1,98%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.890	-0,30%	-0,30%	15,89%	05:30:04
ASX 200 (Austrália)	6.321	-1,19%	-1,19%	11,94%	04:04:17

COMMODITIES

Metais	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	98,7	-0,22%	12,19%	39,87%	31/05/2019
Cobre (US d/lb.)	263,0	-0,38%	-0,38%	-0,42%	09:08:13
Ouro (USD/t oz.)	1.322,4	0,86%	0,86%	1,71%	09:08:11
Prata (USD/t oz.)	14,7	0,84%	0,84%	-6,50%	09:08:08
Platina (USD/t oz.)	803,0	1,11%	1,11%	-0,32%	09:07:42
Paládio (USD/t oz.)	1.335,5	0,30%	0,30%	14,58%	09:07:44
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	62,6	0,92%	0,92%	13,99%	09:08:12
Petróleo WTI (USD/bbl.)	54,4	1,59%	1,59%	14,90%	09:08:13
Gasolina (US d/gal.)	177,4	0,15%	0,15%	17,94%	09:08:05
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,4	-0,94%	-0,94%	-11,92%	09:08:13
Etanol (USD/gal.)	1,5	-33%	-33%	943%	20:54:57
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (US d/bu.)	425,8	-0,29%	-0,29%	8,96%	09:08:10
Soja (US d/bu.)	878,5	0,09%	0,09%	-4,54%	09:07:53
Café Robusta (USD/MT)	1.490,0	0,81%	0,81%	-4,43%	09:08:00
Café Arábica (USD/bag)	128,5	0,63%	0,63%	-0,50%	09:17:08
Açúcar (US d/lb.)	12,0	-0,74%	-0,74%	-1,88%	09:07:59
Boi Gordo (US d/lb.)	103,1	-1,88%	0,00%	-9,72%	31/05/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Cosan: OPA de Comgás fica em R\$ 83,16/ação

Amanhã (04), ocorre o leilão de aquisição de ações ON da Comgás, realizado pela Cosan. Sobre a OPA, o preço por ação ordinária da Comgás, após ser ajustado pela variação da Selic desde a data de liquidação da oferta pública de aquisição de ações preferenciais classe A, ocorrida em 13 de março, até a data do leilão, conforme definida no Edital OPA ON, a ocorrer em 4 de junho, ficou definido em R\$ 83,16 por ação.

Impacto: Neutro. Esperamos que a OPA deverá ser bem sucedida, tendo em vista que mais de 60% das ONs dos minoritários já anunciaram que vão aderir a oferta. Para a Cosan, não vemos grande impacto na alavancagem financeira da Cia com a aquisição da totalidade das ações Nos (que deve ficar próximo de 2,5x).

Seguimos otimistas com Cosan. As grandes geradoras de caixa do grupo (Raízen Combustíveis e a Comgás) devem continuar a apresentar resultados sólidos e recorrentes, colaborando na significativa melhora da estrutura de capital do grupo e impulsionando a distribuição de lucros aos acionistas. O grupo Cosan iniciou ainda seu processo de internacionalização da Raízen Combustíveis, algo que tende a contribuir ainda mais para seus resultados nos próximos trimestres. A perspectiva de melhor geração de caixa pela frente, nos deixa otimista, principalmente pela taxa atrativa de dividendos (em torno de 5% nos próximos 12 meses).

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US \$)	3,919	0,09%	0,09%	-0,97%	09:18:13
Selic	6,50%				08/05/2019
P/L Ibovespa (atual)	17,7x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,2x				-
DI Jan 21	6,46%	-3 p.p.	-60 p.p.	-90 p.p.	09:18:03
DI Jan 23	7,55%	-1 p.p.	-60 p.p.	-98 p.p.	09:17:48
CDS 5 anos (em p.b.)	180	-1 p.p.	9 p.p.	-27 p.p.	09:17:44

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	97.030	-0,44%	0,00%	10,40%	31/05/2019
IbRX (IbRX 100)	40.520	-0,32%	0,00%	11,04%	31/05/2019
IMOB (Imobiliário)	881	1,21%	0,00%	8,22%	31/05/2019
INDX (Industrial)	16.920	-0,71%	0,00%	12,09%	31/05/2019
IFNC (Financeiro)	11.628	-0,17%	0,00%	14,83%	31/05/2019
ICON (Consumo)	3.967	-0,24%	0,00%	16,68%	31/05/2019
IMAT (Materias básicos)	3.103	-0,79%	0,00%	-1,46%	31/05/2019
IEE (Energia Elétrica)	61.955	2,69%	0,00%	25,76%	31/05/2019
UTIL (Utilidade Pública)	6.952	2,34%	0,00%	26,68%	31/05/2019
IFIX (FI Imobiliário)	2.553	0,35%	0,00%	8,55%	31/05/2019
IGC (Gov. Corp.)	14.559	-0,35%	0,00%	10,94%	31/05/2019
IGC-NM (Novo Mercado)	3.031	-0,36%	0,00%	11,26%	31/05/2019
ITAG (Tag Along)	20.740	-0,38%	0,00%	10,29%	31/05/2019
IDIV (Dividendos)	5.434	1,58%	0,00%	15,08%	31/05/2019

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Variação líquida				
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Participante					
Bancos	10.195	3.200	6.995	120	2.295
Investidor Estrangeiro	159.536	176.842	-17.306	5.022	35.505
Fundos	263.259	250.823	12.436	-3.301	-42.197
Pessoa Física	5.325	6.015	-690	-1.720	4.975

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Light: possibilidade de uma oferta pública de ações

A Light informou que considera a possibilidade de realizar uma oferta pública primária de ações, com esforços restritos de distribuição, no Brasil e no exterior. A operação poderá contar ainda com uma oferta secundária com papéis dos acionistas. A Light afirma ainda que hoje não há nenhuma oferta pública sendo conduzida no Brasil ou nos Estados Unidos.

Impacto: Marginalmente Positivo. A operação pode ser a saída para a saída da Cemig no ativo. Hoje, a estatal mineira detém pouco abaixo de 50% de seu capital. A Light segue incluída no plano de venda de ativos da Cemig, que precisa de recursos para reduzir seu endividamento. Conforme abordamos recentemente, a GP Investments, a italiana Enel e a Neoenergia teriam interesse no ativo.

Mais: a entrada de um novo investidor na Light também é positivo. Os recursos devem fortalecer sua estrutura de capital, melhorar o perfil de endividamento, além de investir em melhorias operacionais, que já constam em seu plano de reestruturação que está sendo implementados nos últimos trimestres. No curto prazo, entretanto, não descartamos uma pressão nos papéis de LIGT3 dado o follow on. Embora positivo, a saída de acionistas relevantes e diluição da participação dos minoritários podem trazer alguma pressão de baixa.

Petrobras: Cade e Petrobras entram em acordo e 50% das refinarias da estatal serão vendidas

Segundo a coluna do Lauro Jardim, ainda em junho, Cade e Petrobras devem assinar o acordo que obrigará a estatal a vender 50% de suas refinarias. Para que não sejam criados monopólios privados, o Cade vai exigir que a Petrobras não passe as refinarias localizadas numa mesma região para as mãos de um só grupo privado. A intenção seria acirrar a competição para — este é o objetivo maior — tentar reduzir o preço dos combustíveis.

Impacto: Positivo. A Petrobras vem reposicionando seu portfólio em ativos de maior rentabilidade, e o projeto de desinvestimento das refinarias é um dos pilares para o processo de desalavancagem financeira da estatal. Com a venda dos ativos, e melhora da estrutura de capital da companhia, as medidas deverão permitir uma melhor avaliação de crédito da petrolífera no mercado internacional. Os papéis da estatal devem continuar a destravar mais valor com a medida. Vale ainda notar o foco da companhia na melhora da alocação do capital, aumento do retorno do capital empregado e redução de seu custo de capital. Seguimos otimistas com a estatal. A notícia deverá ser bem recebido no mercado.

Setor Frigoríficos: Fusão BRF-Marfrig pode abrir saída para BNDES

Em matéria veiculada pelo jornal Valor Econômico, a fusão entre BRF e Marfrig pode abrir uma porta de saída para o BNDES. O braço de participações do banco, a BNDESPar, investiu, entre 2007 e 2012, quase R\$ 3,6 bilhões na Marfrig. Na última 6ª feira (31), a participação de 33,7% que a BNDESPar tem na companhia valia R\$ 1,433 bilhão. Ou seja: o BNDES teria uma perda próxima de R\$ 300 milhões se vendesse pelas cotações atuais.

Os investimentos do BNDES na Marfrig foram feitos para apoiar o processo de internacionalização da companhia, no auge de uma política que contemplou frigoríficos como JBS, Bertin e Independência. Se prosperar, entretanto, a fusão com a BRF pode alterar esse cenário. O banco estatal se tornaria acionista de um negócio bem maior - com faturamento anual de R\$ 80 bilhões - e potencial de crescimento e ganhos de sinergias (mais de R\$ 5 bilhões). Considerando o valor de mercado combinado de BRF e Marfrig - R\$ 26,7 bilhões -, a participação de 5% do banco estatal valeria R\$ 1,3 bilhão.

Impacto: Marginalmente Positivo. Conforme abordamos na última 6ª feira, o negócio tende a ser positivo para as duas empresas, onde apresentam portfólios complementares e potenciais sinergias relevantes (custo e despesas financeiras, em especial). A nova Companhia atuaria nos três principais mercados de proteínas (carne bovina, suína e de frango), sendo a 4ª maior produtoras de proteína animal mundial. Mais: a NewCo teria maior diversificação geográfica, com instalações de produção no Brasil e nos EUA, além de atuar nos mercados europeus, Oriente Médio, Ásia e África. A operação pode abrir espaço ainda para negociações envolvendo o reperfilamento de dívidas, com melhora na estrutura de capital e reprecificação de riscos.

Light: possibilidade de uma oferta pública de ações

A Light informou que considera a possibilidade de realizar uma oferta pública primária de ações, com esforços restritos de distribuição, no Brasil e no exterior. A operação poderá contar ainda com uma oferta secundária com papéis dos acionistas. A Light afirma ainda que hoje não há nenhuma oferta pública sendo conduzida no Brasil ou nos Estados Unidos.

Impacto: Marginalmente Positivo. A operação pode ser a saída para a saída da Cemig no ativo. Hoje, a estatal mineira detém pouco abaixo de 50% de seu capital. A Light segue incluída no plano de venda de ativos da Cemig, que precisa de recursos para reduzir seu endividamento. Conforme abordamos recentemente, a GP Investments, a italiana Enel e a Neoenergia teriam interesse no ativo.

Mais: a entrada de um novo investidor na Light também é positivo. Os recursos devem fortalecer sua estrutura de capital, melhorar o perfil de endividamento, além de investir em melhorias operacionais, que já constam em seu plano de reestruturação que está sendo implementados nos últimos trimestres. No curto prazo, entretanto, não descartamos uma pressão nos papéis de LIGT3 dado o follow on. Embora positivo, a saída de acionistas relevantes e diluição da participação dos minoritários podem trazer alguma pressão de baixa.

Petrobras: Cade e Petrobras entram em acordo e 50% das refinarias da estatal serão vendidas

Segundo a coluna do Lauro Jardim, ainda em junho, Cade e Petrobras devem assinar o acordo que obrigará a estatal a vender 50% de suas refinarias. Para que não sejam criados monopólios privados, o Cade vai exigir que a Petrobras não passe as refinarias localizadas numa mesma região para as mãos de um só grupo privado. A intenção seria acirrar a competição para — este é o objetivo maior — tentar reduzir o preço dos combustíveis.

Impacto: Positivo. A Petrobras vem reposicionando seu portfólio em ativos de maior rentabilidade, e o projeto de desinvestimento das refinarias é um dos pilares para o processo de desalavancagem financeira da estatal. Com a venda dos ativos, e melhora da estrutura de capital da companhia, as medidas deverão permitir uma melhor avaliação de crédito da petrolífera no mercado internacional. Os papéis da estatal devem continuar a destravar mais valor com a medida. Vale ainda notar o foco da companhia na melhora da alocação do capital, aumento do retorno do capital empregado e redução de seu custo de capital. Seguimos otimistas com a estatal. A notícia deverá ser bem recebido no mercado.

Setor Frigoríficos: Fusão BRF-Marfrig pode abrir saída para BNDES

Em matéria veiculada pelo jornal Valor Econômico, a fusão entre BRF e Marfrig pode abrir uma porta de saída para o BNDES. O braço de participações do banco, a BNDESPar, investiu, entre 2007 e 2012, quase R\$ 3,6 bilhões na Marfrig. Na última 6ª feira (31), a participação de 33,7% que a BNDESPar tem na companhia valia R\$ 1,433 bilhão. Ou seja: o BNDES teria uma perda próxima de R\$ 300 milhões se vendesse pelas cotações atuais.

Os investimentos do BNDES na Marfrig foram feitos para apoiar o processo de internacionalização da companhia, no auge de uma política que contemplou frigoríficos como JBS, Bertin e Independência. Se prosperar, entretanto, a fusão com a BRF pode alterar esse cenário. O banco estatal se tornaria acionista de um negócio bem maior - com faturamento anual de R\$ 80 bilhões - e potencial de crescimento e ganhos de sinergias (mais de R\$ 5 bilhões). Considerando o valor de mercado combinado de BRF e Marfrig - R\$ 26,7 bilhões -, a participação de 5% do banco estatal valeria R\$ 1,3 bilhão.

(... Continua na próxima página...)

Setor Frigoríficos: Fusão BRF-Marfrig pode abrir saída para BNDES

Impacto: Marginalmente Positivo. Conforme abordamos na última 6ª feira, o negócio tende a ser positivo para as duas empresas, onde apresentam portfólios complementares e potenciais sinergias relevantes (custo e despesas financeiras, em especial). A nova Companhia atuará nos três principais mercados de proteínas (carne bovina, suína e de frango), sendo a 4ª maior produtora de proteína animal mundial. Mais: a NewCo terá maior diversificação geográfica, com instalações de produção no Brasil e nos EUA, além de atuar nos mercados europeus, Oriente Médio, Ásia e África. A operação pode abrir espaço ainda para negociações envolvendo o reperfilamento de dívidas, com melhora na estrutura de capital e reprecificação de riscos.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO 29/05/2019*	Maio	Acumulado no ano	Participação Por Invest. Maio
Inves. Estrangeiro	-388	-5.621	-5.114	47,40%
Institucional	401	4.466	4.081	29,64%
Pessoa Física	-44	723	4.584	17,42%
Instit. Financeira	31	-30	349	4,93%
Emp. Priv/Publ	0	459	-3.884	0,60%
Outros	0	3	-16	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: B3; Realização: Guide Investimentos

Retirada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 388 milhões da B3 na última quarta-feira, dia 29. Naquele dia, o Ibovespa fechou em alta de 0,18%, aos 96.567 pontos. No mês de maio, o saldo de capital estrangeiro na bolsa está negativo em R\$ 5,620 bilhões. Em 2019, o saldo acumulado de capital estrangeiro na Bolsa está negativo em R\$ 5,113 bilhões.

STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações ([aqui](#))

AGENDA CORPORATIVA

Data	Ticker	Nome	Evento	Observações
27/05/19	LPSB3	LPS Brasil	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
29/05/19	SAPR4	Sanepar	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
03/06/19	VVAR3	Via Varejo	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
10/06/19	TPIS3	Triunfo Participações	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
14/06/19	MILS3	Mills	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
31/05/19	03/06/19	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,02	0,1%	01/07/19
31/05/19	03/06/19	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,02	0,0%	01/07/19
31/05/19	03/06/19	BEES3	Banestes SA Banco do Estado do Espirito Santo	JCP	R\$ 0,02	0,3%	01/07/19
31/05/19	03/06/19	BEES4	Banestes SA Banco do Estado do Espirito Santo	JCP	R\$ 0,02	-	01/07/19
31/05/19	03/06/19	LOGG3	LOG Commercial Properties e Participacoes SA	Dividendos	R\$ 0,14	0,8%	12/06/19
03/06/19	04/06/19	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,01	0,1%	01/07/19
03/06/19	04/06/19	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,02	0,0%	01/07/19
06/06/19	07/06/19	MRVE3	MRV Engenharia e Participacoes SA	Dividendos	R\$ 0,37	2,4%	13/06/19
11/06/19	12/06/19	CIEL3	Cielo SA	Dividendos	R\$ 0,08	1,1%	27/06/19
28/06/19	01/07/19	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,02	0,1%	01/08/19
28/06/19	01/07/19	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,02	0,0%	01/08/19
28/06/19	01/07/19	BEES3	Banestes SA Banco do Estado do Espirito Santo	JCP	R\$ 0,02	0,3%	01/08/19
28/06/19	01/07/19	BEES4	Banestes SA Banco do Estado do Espirito Santo	JCP	R\$ 0,02	-	01/08/19
28/06/19	01/07/19	MOVI3	Movida Participacoes SA	JCP	R\$ 0,06	0,6%	10/07/19
01/07/19	02/07/19	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,01	0,1%	01/08/19
01/07/19	02/07/19	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,02	0,0%	01/08/19

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI
tavico@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sintonio Maia
rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles
ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido
vcandido@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos
rpassos@guideinvestimentos.com.br

Victor Beyruti
vbeyruti@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari
rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

POLÍTICA

Conrado Magalhães
cmagalhaes@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz
gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi
jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Marco Antônio Govea
mgovea@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho
rramalho@guideinvestimentos.com.br

TRADING

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Alessandro Utiyama
autiyama@guideinvestimentos.com.br

Filipe Carvalho
fccarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gustavo Morgado
gmorgado@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução da CVM Nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."